

Destaque

Como devo reagir diante de um diagnóstico ruim?



Receber o diagnóstico de uma doença de gravidade média ou alta requer coragem, força, apoio, dedicação e muita vontade de seguir em frente. “Negar o problema buscando afastar-se dele ou alimentar sentimentos de raiva, revolta, inveja ou tristeza são atitudes que não ajudam o paciente no processo de cura”, destaca o diretor da Clínica do Homem, Francisco Costa Neto.

Quando o tratamento é iniciado e o paciente passa a vivenciar os sintomas da doença e/ou os efeitos colaterais do tratamento (quando há), não é possível esconder de si mesmo a realidade do seu diagnóstico. Em alguns casos, a raiva e a revolta dão lugar a um sentimento de exaustão. Diante desses quadros, um paciente que receber a ajuda correta poderá elaborar e compreender seus sentimentos e das pessoas que estavam ao seu redor ao longo do tratamento. Neste caso,

“será possível fazer deste momento tão difícil uma etapa de crescimento pessoal e amadurecimento, tanto para si quanto para seus familiares e amigos mais próximos”, sugere o urologista.

Durante o processo, é muito importante que o paciente seja muito bem informado sobre a doença e cada detalhe do tratamento. Quanto mais orientações receber, menores serão suas incertezas, fantasias e apreensões. Embora a trajetória percorrida dependa da individualidade do paciente, da sua estruturação psíquica e do suporte familiar recebido, uma regra vale para todos: “nos momentos mais difíceis, além de uma boa dose de otimismo, é necessário valorizar o que realmente importa na vida, que são os relacionamentos com as pessoas que estão próximas de nós, sempre nos apoiando”, conclui Neto.

Confira quais são os Planos de Saúde aceitos na Clínica do Homem

A partir de agora, além das consultas particulares, os clientes da Clínica do Homem podem agendar sua avaliação prostática preventiva e/ou outras consultas por meio dos seguintes planos de saúde: Assefaz, Camed, Casseb, Cassi, Fachesf, Golden Cross, Caixa Econômica Federal, Mediservice, Petrobas AMS e Distribuidora, Saúde Bradesco e SulAmérica. Para agendar, ligue para (71) 3247-4086.

Editorial

Todas as pessoas, em algum momento da vida, passam por momentos difíceis. O que importa, porém, é a superação de cada um deles. No campo da saúde não é diferente. Diante de um diagnóstico negativo, é preciso buscar o melhor tratamento possível e acreditar que tudo vai melhorar. Homens acometidos de Câncer de Próstata ou outro tipo de Neoplasia, Disfunção Erétil, Infertilidade ou Infecção Urinária, só para citar alguns exemplos, não devem desanimar-se diante de um diagnóstico ruim. Afinal, todos esses problemas podem ter solução. A ajuda de profissionais competentes e a companhia de familiares e bons amigos pode fazer toda a diferença até que a cura chegue. Mesmo se você não estiver vivendo esta realidade, fique atento às dicas preciosas desta 17ª edição do Boletim “Saúde do Homem”. Boa leitura!

Dr. Francisco Costa Neto

Diretor da Clínica do HOMEM | Creneb 9264/RQE 116427



Institucional

Equipe da Clínica do Homem ganha reforço



O urologista Ewerton Pedrosa Muragaki (CRM-BA 22956) é o mais novo membro da equipe da Clínica do Homem. Natural de São Paulo, o médico concluiu sua graduação em Medicina na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo em 2005. Entre 2007 e 2009, passou pela Residência de Cirurgia Geral pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e, entre 2011 e janeiro deste ano, foi residente em Urologia no Hospital São Rafael, em Salvador. “Para nós, é um prazer receber em nossa equipe um profissional competente como o Ewerton Muragaki. Temos a certeza de que juntos promoveremos ainda mais a Saúde do Homem nesta capital”, declarou o diretor da Clínica do Homem, urologista especialista em Andrologia, Francisco Costa Neto (CRM-BA 9264/RQE 116427).

Dica

Teste de urina para câncer de próstata pode estar disponível em 2015



Um novo teste para diagnosticar o câncer de próstata de forma mais rápida e prática do que os exames disponíveis atualmente pode chegar ao mercado em 2015. Ele consiste em identificar, na urina do paciente, a presença de uma proteína chamada engrailed-2, ou EN2, que é produzida por células cancerígenas da próstata. Para que possa ser aplicado na prática clínica, porém, o exame ainda precisará ser submetido à aprovação das agências reguladoras de cada país em que ele for utilizado.

Atualmente, o diagnóstico do câncer de próstata é feito

principalmente pelo exame de PSA (proteína presente no sangue que, em altos níveis, pode indicar a doença) e o de toque retal. Um exame não exclui o outro – o ideal é que o paciente seja submetido aos dois testes. Isso porque enquanto o PSA fornece informações como a progressão da doença e as chances de recorrência do câncer, o exame de toque pode dizer qual é a extensão do tumor e ajudar o médico a escolher o melhor tratamento para cada caso. Se derem positivo, os resultados de ambos os exames precisam ser confirmados por uma biópsia.

EXPEDIENTE

Diretor Técnico e Urologista: Francisco Costa Neto (Cremeb 9264 | RQE 116427)
Farmacêutica-bioquímica: Daniele Brustolim (CRF 3623)
Bióloga: Siane Campos de Souza
Nutricionista: Leny Strauch (CRN-5 1580)
Publicação bimestral produzida pela Assessoria de Comunicação da Clínica do Homem.
Endereço: Av. Reitor Miguel Calmon, 1210, Centro Médico do Vale, sala 701,

Canela, Salvador, BA - Brasil.
Tel: (71) 3247-4086 | Cel: (71) 9125-0931 | Telefax: (71) 3247-4086
Jornalista Responsável: Carla Santana.
E-mail: comunicacao@clinicadohomem.com.br | contato@clinicadohomem.com.br
Projeto Gráfico: Gisele Lopo
Diagramação: Marco Teles